



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	"Arqueologia das nossas memórias como alunos": experiência de monitoria na análise qualitativa da tarefa.
Autores	ANGELICA GOMES DA SILVA GABRIELA DA SILVA BULLA

O objetivo deste trabalho é discutir concepções de uma boa aula e de um bom professor de Língua Portuguesa e Literatura (LPL), a partir de relatos e reflexões produzidos por alunos de Licenciatura em Letras, professores em formação, com base em suas histórias de escolarização. Parte-se do pressuposto de que as experiências escolares vividas pelos futuros professores de LPL enquanto alunos podem vir a fazer parte do repertório de práticas pedagógicas das quais podem vir a lançar mão em suas experiências como docentes. O exercício de reflexão crítica sobre suas memórias possibilita uma construção mais informada do repertório de cada futuro professor. Os relatos analisados foram produzidos pelos alunos de duas turmas da disciplina de Programas para o Ensino da Língua Portuguesa, no primeiro semestre de 2015, em resposta à tarefa “Arqueologia das nossas memórias como alunos”. As perguntas norteadoras da tarefa dividiram-se em duas partes, uma sobre as memórias como alunos em termos gerais e outra, como alunos de LPL, sendo que, em cada parte, os discentes foram convidados a resgatar quais teriam sido os professores que mais gostaram e que menos gostaram, com demandas por justificativas e relatos de episódios relacionados. Dos quarenta e quatro alunos matriculados nas duas turmas, trinta e dois realizaram a tarefa. A partir de uma análise qualitativa dos conteúdos das respostas dos alunos, foi possível sistematizar expectativas de práticas desejáveis ou não relacionadas ao papel do professor em termos gerais e do professor de LPL, bem como ao evento aula em termos gerais e especificamente de LPL. Como resultado, percebe-se que muitas das orientações para o ensino de LPL presentes nos documentos oficiais Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e Referenciais Curriculares do Rio Grande do Sul (2009) foram identificadas como desejáveis nos entendimentos dos discentes. Em termos gerais, os alunos entendem que um bom professor é aquele que domina e gosta do conteúdo da disciplina que ministra, que entende a importância do papel social do professor, e que, por isso, é motivado, engajado e dedicado. Em relação às aulas, foram consideradas desejáveis aquelas nas quais a aprendizagem ocorre de forma interacional, e cujo planejamento é evidente. Sobre o que é entendido por uma boa aula LPL, pode-se observar a ênfase em leitura, escrita, ensino de gramática e discussão sobre o conteúdo estudado. Assim, segundo os alunos, uma boa aula de literatura deve trabalhar com a obra em si, e não resumos, e deve incentivar os alunos a darem seu ponto de vista sobre a obra, julgando personagens e ações; o trabalho com produção textual deve dar-se através de gêneros do discurso variados, com orientação e auxílio do professor sobre como escrever, estimulando a autoria e a criatividade, e trabalhando previamente o tema que será abordado; e o ensino da gramática deve dar-se com a utilização de textos autênticos e da reflexão sobre a linguagem nesses textos. Este trabalho tem o potencial de fomentar a reflexão sobre possíveis abordagens para a formação de professores realizadas na referida disciplina.